



**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**  
**CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ**  
**CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL**

<b>INTERESSADO:</b> UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA		
<b>EMENTA:</b> Reconhecimento do Curso de Licenciatura Plena do Ensino Fundamental 1º e 2º Ciclos		
<b>RELATORA:</b> Iranita Maria de Almeida de Sá		
<b>SPU Nº:</b> 00044676-9	<b>PARECER Nº:</b> 1123/2000	<b>APROVADO EM:</b> 12.12.2000

### I - RELATÓRIO

Através do ofício nº 045/99 – GR, de 02 de abril de 2.000,. a magnífica Reitoria de Fundação Universidade Regional do Cariri – URCA Profª. Maria Violeta Araes de Alencar Gervaiseau, encaminhou ao CEC a documentação necessária do Curso de Licenciatura Plena do Ensino Fundamental 1º e 2º Ciclos, protocolada sob o nº 0044676-9, para fins de seu reconhecimento.

Com o processo, encontra-se também o Relatório da Comissão Especial que foi designada pelo Presidente do Conselho de Educação do Ceará, Profº. Marcondes Rosa de Sousa, através da Portaria nº031/99, cuja finalidade foi a de analisar as condições de funcionamento do referido curso, com vistas ao seu reconhecimento.

Referida comissão, composta dos professores Lúcia Helena Fonseca Grangeiro, Maria Elias Soares e Iranita Maria de Almeida Sá, sob a presidência da primeira, realizou visita a URCA no dia 22 de agosto de 2.00, cumprindo toda a programação anteriormente agendada. Dela constaram visita as instalações física da URCA, a sede onde funciona a Coordenação e Secretária do Curso, ao setor gráfico e algumas escolas que sediam o curso, em Juazeiro do Norte.

Foram realizadas três importantes reuniões. A primeira, com toda a Comissão Executiva do Curso de Licenciatura Plena do Ensino Fundamental de 1º e 2º Ciclos e com o Pró-Reitor de Ensino de Graduação com o objetivo de conhecer o trabalho institucional, na ótica desses professores, em relação ao seu projeto (concepção, filosofia, objetivos e proposta) sua implantação e operacionalização.

A segunda reunião envolveu representantes dos quase 20 municípios, onde o curso está sendo ministrado. Dela participaram Secretários de Educação, coordenadores locais, representantes das prefeituras e alguns professores.

Nessa reunião, a Comissão procurou obter informações do Trabalho da Universidade, naqueles municípios, sua relevância social, o impacto desse trabalho no desempenho laboral de seus alunos e o nível de satisfação da comunidade local.



**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**  
**CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ**  
**CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL**

Cont/ Parecer Nº 1123/2000

A terceira reunião envolveu alunos, na própria sala de aula, e ex-alunos que haviam concluído o curso. Neste caso, a Comissão os ouviu por entender que essa audiência daria o testemunho e faria também sua avaliação em relação ao valor e ao mérito do curso, tanto em relação ao seu significado e repercussão no desempenho profissional, quanto em relação a sua significação pessoal, social e familiar.

Para além dos dados altamente positivos dos documentos do curso e demais relatórios de todo o processo, a avaliação, realizada pelas audiências da universidade, da sociedade, de professores e alunos foi denunciadora do alto nível de comprometimento de todas com o curso, daí o seu expressivo significado pessoal, social, laboral e familiar, amplamente confirmado e reconhecido.

Na sequência, apresentamos os dados específicos sobre o curso, desde sua concepção até sua operacionalização, fundamentada na publicação “conhecendo o Curso de Licenciatura Plena do Ensino Fundamental 1º e 2º Ciclos, da URCA, elaborada pela Comissão Executiva do Curso e analisada pela Comissão de verificação.

### **1. DA INSTITUIÇÃO**

A Universidade Regional do Cariri – URCA, foi criada pela Lei nº 11.191, de 09 de junho de 1986 sob a forma de autarquia especial, vinculada à Secretaria de Educação, com, funcionamento dos Cursos em caráter público e gratuito, com sede na cidade do Crato e personalidade jurídica de direito público. Em 1993 teve sua personalidade jurídica transformada em Fundação, oportunidade em que passou a se vincular à Secretaria de Ciências e Tecnologia, recentemente criada para os assuntos de educação superior e pesquisa, no Sistema Estadual de Ensino do Ceará.

As atividades acadêmicas e administrativas da URCA estão sediadas em cinco campi: Campus do Pimenta, Crato. Onde funcionam os cursos de Ciências Econômicas, Ciências: Habilitação em Biologia, Enfermagem, Geografia, História, Letras, Pedagogia e Engenharia de Produção. Também nessa área ficam os Laboratórios, a Biblioteca Central, as Pró-Reitorias, a Reitoria, o Instituto Ecológico Cultural Prof. Martins Filho (IEC) e a Fundação de Desenvolvimento Tecnológico do Cariri (FUNDETEC).

No campus de São Miguel, ainda em Crato, funciona o curso de Direito, com sua Biblioteca Setorial, e o escritório de Prática Forense, para os alunos residentes no Crato.

Na cidade de Juazeiro do Norte, no campus do Pirajá, funciona o curso de Matemática, em prédio da escola Técnica Federal, transferido provisoriamente, para o Colégio Objetivo, em Crato, onde divide espaço com as atividades do pró



**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**  
**CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ**  
**CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL**  
Cont/Parecer Nº 1123/2000

prio Colégio. Ainda em Juazeiro do Norte, no campus do Pirajá, funciona o escritório de Prática Forense, para os residentes nessa cidade, e o curso de Formação de Tecnólogos da Construção Civil.

Finalmente, no campus de Santana do Cariri está sediado o Museu de Paleontologia.

### **ANTECEDENTES HISTÓRICOS:**

Com o tema: Repensando novos caminhos para a formação docente, o 3º Fórum da Modernidade, realizado no dia 06 de junho de 1997, na Universidade Regional do Cariri, URCA, em Crato, reuniu o Conselho de Educação do Ceará, Secretaria de Educação Básica, Universidade, Organização da Sociedade, especialista de várias áreas do conhecimento, professores e alunos.

Condenado pelo Presidente do Conselho de Educação do Ceará, Prof. Marcondes Rosa de Sousa, “o evento foi parte do plano de Desenvolvimento sustentável, refletindo a preocupação dos que têm sob sua responsabilidade arquitetar o Sistema Cearense de Educação, pactuando entre a pleiade de instituições que compõem o Fórum de Modernidade.

Naquela ocasião, o Prof. Raimundo Luiz da URCA, destacou os esforços que estavam sendo envidados pelos professores que discutiam, durante os quatro dias que antecederam a realização do Fórum, sobre a formação de docentes em busca de subsídios para definir uma “Política de formação continuada de professores”. Anunciou, naquela oportunidade, o Curso de Licenciatura Plena do Ensino Fundamental que estava sendo pensado desde o início de 1997.

Como resultado desse importante evento, tanto o presidente do CEC quanto a reitoria da URCA se pronunciaram confiantes e esperançosos em relação à superação das dificuldades daquele momento, acreditamos que um novo desenho daria um grande impulso a educação do Estado.

Todo o evento foi acompanhado e registrado pela Comissão de Sistematização do CEC, através de seus Conselheiros, entre elas a relatórios do presente processo.

### **CONCEPÇÃO, FINALIDADE E OBJETIVO**

O Curso de Licenciatura Plena do Ensino Fundamental, foi criado para responder aos desafios atuais para o professor neste nível de ensino, expressando o compromisso da URCA com a construção de um novo cenário para a educação no Ceará e mais especificamente na região da Bacia do Araripe, que abrange municípios de estados vizinhos.



**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**  
**CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ**  
**CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL**  
Cont/Parecer Nº 1123/20000

Educar, na concepção do Curso de Licenciatura Plena do Ensino Fundamental, é preparar o educador em competências para formação humana, profissional e como cidadão, fornecendo-lhe instrumentação necessária para que ele possa trabalhar com dignidade; e também preparar o seu educando para crescer e prosperar nas oportunidades que o mercado oferece.

A proposta do curso apoia-se no artigo 81, da nova Lei de Diretrizes e Bases, que prevê a partir da próxima década a admissão somente de professores habilitados em nível superior ou formados por treinamento em serviço.

A criação e implantação do Curso de Licenciatura Plena do Ensino Fundamental teve o objetivo maior contribuir para a transformação da realidade regional, em especial na área de formação de professores para atuar no Ensino Fundamental. Considera-se, também, o papel social da universidade ao aliar-se no esforço nacional pela reversão da situação precária da educação, entendida como ferramenta básica para que o país atinja o seu desenvolvimento, cumprindo o que preceitua a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

O Curso de Licenciatura Plena do Ensino Fundamental tem como objetivo oferecer ao docente em exercício uma formação de nível superior, sem deslocá-lo da escola onde ele atua. É destinado a profissionais com desempenho no Ensino Fundamental. O ingresso acontece mediante processo de seleção especial, realizado pela Comissão Executiva de Vestibular da URCA. Para concorrer, ao docente-aluno são exigidos os seguintes critérios: ter formação de nível médio, não ter formação de nível médio, não ter concluído curso de nível superior e ser docente em efetiva regência de classe.

### **FILOSOFIA, CONTEXTUALIZAÇÃO E ATUAÇÃO**

Para a Universidade regional do Cariri, a escola é um espaço de reflexão social e cabe aos professores apresentar formas de superação das carências típicas da realidade educacional brasileira.

A URCA coloca atualmente como uma de suas prioridades, a formação de professores do ensino fundamental. As novas gerações precisam do melhor preparo para o futuro e a escolaridade é fundamental para a produtividade e para a cidadania democrática e participativa.

A URCA apresenta sua identidade como agente de desenvolvimento regional, pelo trabalho mobilizador com instituições escolares, oferecendo qualidade para o ensino fundamental e considerando o ensino como o maior investimento que o município pode fazer para enfrentar o mundo competitivo.



**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**  
**CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ**  
**CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL**  
Cont/Parecer Nº 1123/20000

O curso é realizado em parcerias firmadas com as secretarias de educação municipais e prefeituras e é ministrado nas próprias localidades dos municípios; possui uma secretaria para serviços gerais na sede do Curso e secretarias em cada núcleo.

A área geográfica de atuação abrange a região denominada Bacia do Araripe, incluindo o vale e os sertões do Cariri, o Cariri oriental e, eventualmente, municípios mais distantes, através de convênios especiais.

Atualmente, o Curso de Licenciatura Plena do Ensino Fundamental se faz presente em 20 municípios, com mais de 800 alunos, tornando-se não apenas uma experiência bem sucedida, mas uma realidade na formação de educadores no interior nordestino.

A formação acadêmica é realizada na sede do Curso em cada município, a formação em serviço é feita através de encontros de mediação com professores orientadores, que também realizam laboratórios-escola em visitas periódicas às escolas dos alunos docentes. A mediação procura adotar estratégias didáticas em cada realidade local.

## **2. DO CURSO E CURRÍCULO E MODUS OPERANDIS**

A proposta geral do Curso de Licenciatura Plena do Ensino Fundamental é realizar democraticamente um modelo de educação onde a escola esteja vinculada ao mundo do trabalho e à prática social, por isso, todas as decisões são tomadas pelas equipes de trabalho. Propõe-se também responder aos desafios atuais de formação do educador.

O Curso concentra-se em duas áreas: a formação profissional e a formação polivalente, integradas por uma Ação Docente Supervisionada. A formação profissional é realizada em aulas teóricas e em aulas de campo. A formação polivalente acontece em aulas de complementação de estudos, através de seminários temáticos que enriquecem o aprendizado. A preocupação maior é com o aproveitamento humano, intelectual e político do professor-aluno. Dessa maneira, a teoria e a prática são inseparáveis. Não é aceita a sobreposição da teoria à prática, nem o contrário. Ambas são tratadas conjuntamente e de forma equilibrada.

O Curso apresenta estrutura curricular própria, incluindo disciplinas convencionais e disciplinas especiais da formação polivalente.

Existe uma dinâmica distinta da vivenciada nos demais Cursos de licenciatura regulares da Universidade Regional do Cariri. As disciplinas são desenvolvidas em forma de módulo, a ação supervisionada é feita durante todo o curso e cada professor-aluno recebe acompanhamento de um professor orientador, devendo ao final do Curso apresentar um memorial. Constam ainda da estrutura curricular



**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**  
**CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ**  
**CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL**

Cont/Parecer Nº 1123/20000

atividades de formação complementar e seminários temáticos, além de atividades envolvendo a comunidade.

O conteúdo curricular é elaborado a partir de discussões coletivas entre professores e profissionais de educação. A ênfase é feita na qualidade da formação do educador como cidadão, buscando superar a dissociação da teoria com a prática. O resultado esperado é um profissional integrado, crítico e construtor da realidade. O eixo curricular aborda a cidadania, temas transversais e questões sociais em 2.852 horas aula, distribuídas em dois anos de estudos.

Na nova metodologia adotada alia-se formação em serviço à formação acadêmica, acompanhada de uma avaliação formativa, na qual é possível ressignificar a cada passo: ação – reflexão – ação.

A carga horária é integralizada através do exercício da docência, a formação em exercício, acompanhada pelos docentes-orientadores e através da realização de estudos referentes aos conteúdos que integram a estrutura curricular prevista. No total, são 330 horas de formação profissional, 690 horas de formação polivalente, 52 horas de atividades extensionais, 1600 horas de Ação Docente Supervisionada e atividades complementares com 180 horas.

A condição de formação em exercício apresenta de fato, caminhos para uma nova forma de capacitação em nível superior, abrindo um vasto campo de extensão e pesquisa na universidade, contribuindo para a minimização da problemática referente a pouca qualidade do ensino ministrado por professores com carência de embasamento teórico, em relação às ciências básicas com as quais trabalham.

A Ação Docente Supervisionada como uma ação de orientação, intervenção e acompanhamento do docente-aluno, efetivada por professores orientadores, objetiva integrar formação acadêmica com formação em serviço, num processo de interação e integração que envolve a análise e a reflexão sobre a prática pedagógica dos docentes-alunos, sob a intervenção dos orientadores em encontros de mediação e nos laboratórios-escolas.

As atividades extensionais aparecem em no mínimo 2% do currículo mínimo e as atividades complementares são desenvolvidas através da oferta de cursos de Didática Geral com 30 horas e de aprofundamento da relação teoria/prática com 60 horas. Já os seminários temáticos têm em vista a complementação e o aprofundamento das diferentes áreas e são ofertados três vezes por ano com 30 horas cada, totalizando 90 horas.



**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**  
**CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ**  
**CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL**

<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b>					
<b>CURRÍCULO PLENO</b>					
<b>DISCIPLINAS</b>	<b>OBRIGATORIAS</b>		<b>TOTAL</b>	<b>COMPLEMENTARES</b>	
	<b>1º Ano</b>	<b>2º Ano</b>		<b>1º Ano</b>	<b>2º Ano</b>
<b>1. Formação Profissional</b>	-	-	-	<b>30</b>	<b>60</b>
1.1 – Introdução à Educação	-	-	180	-	-
1.1.1 – Sociologia da Educação	30	30	-	-	-
1.1.2 – História da Educação	30	30	-	-	-
1.1.3 – Filosofia da Educação	30	30	-	-	-
1.2 – Psicologia da Educação	-	-	60	-	-
1.2.1 – Aprendizagem	30	-	-	-	-
1.2.2 – Desenvolvimento	-	30	-	-	-
1.3 – Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental	-	60	60	-	-
1.4 – Metodologia da Pesquisa Social	15	15	30	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>135</b>	<b>195</b>	<b>330</b>	<b>30</b>	<b>60</b>
<b>2. Formação Polivalente</b>	-	-	-	<b>60</b>	<b>30</b>
2.1 – O Ensino da Linguagem	60	69	120	-	-
2.2 – O Ensino da Matemática	60	60	120	-	-
2.3 – O Ensino das Ciências	45	45	90	-	-
2.4 – O Ensino da História	30	30	60	-	-
2.5 – O Ensino da Geografia	30	30	60	-	-
2.6 – Arte e Educação no Ensino Fundamental	15	15	30	-	-
2.7 – O Ensino da Ed. Física	15	15	30	-	-
2.8 – Seminários Temáticos	90	90	180	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>345</b>	<b>345</b>	<b>690</b>	<b>60</b>	<b>30</b>
<b>3. Ação Docente Supervisionada Estágio</b>	800	800	1600		
<b>TOTAL</b>	<b>800</b>	<b>800</b>	<b>1600</b>	-	-
<b>4. Atividades Extensionais</b>			<b>52</b>		
<b>TOTAL</b>			<b>52</b>		
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1280</b>	<b>1340</b>	<b>2852</b>	<b>90</b>	<b>90</b>



**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**  
**CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ**  
**CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL**

Cont/parecer nº1123/2000

## **2.2 – A Ação Docente Supervisionada**

Caracterizada pelo acompanhamento do aluno-mestre, intervindo na sua formação e apresentando-se como uma ação de orientação, a Ação Docente Supervisionada tem como princípio fundamental aliar formação acadêmica à formação em exercício.

Através da observação da atuação dos alunos-mestres em sala de aula é possível promover a integração dessas duas vivências e a reflexão sobre as possibilidades de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

É importante ressaltar que a Ação Docente Supervisionada também procura analisar o desenvolvimento pedagógico do aluno-mestre e intervir em possíveis dificuldades que o aluno possa apresentar no desenvolvimento prático de sua atividade.

No início de cada semestre letivo, o professor orientador, responsável pela ação supervisionada, desenvolve um planejamento minucioso apresentando para os alunos-mestres como será realizada cada etapa da ação supervisionada, define objetivos a serem alcançados e propõe a discussão dos procedimentos prático-pedagógicos a serem desenvolvidos para a melhoria do processo ensino-aprendizagem durante o semestre, promove ainda:

- encontros mensais para a avaliação e a orientação do desenvolvimento pedagógico dos alunos-mestres;
- encontros de mediação, para a orientação acadêmica;
- visitas à escola onde leciona o professor-aluno para o desenvolvimento da supervisão pedagógica no laboratório-escola;
- orientação para a elaboração do memorial de formação docente exigido no final do Curso.

Ao final do acompanhamento pedagógico o aluno deverá apresentar uma capacitação apropriada para o desenvolvimento de sua atividade diante da realidade enfrentada no seu município, posto que a Ação Docente Supervisionada proporciona o acompanhamento em laboratório na própria unidade de ensino. Favorece assim a identificação de problemas bem como a sua superação por parte do professor-aluno em conjunto com a supervisão do professor orientador.





**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**  
**CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ**  
**CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL**

Cont/Parecer nº 1123/2000

### **2.3 – PESQUISA**

A necessidade de um resgate histórico geográfico de uma comunidade é uma forma de reestruturar as identidades. Os professores orientadores e formadores percebem durante as avaliações e observações didático-pedagógicas, que há uma escassez bibliográfica sobre o processo de surgimento e desenvolvimentos de vários municípios onde atua a URCA. Os alunos e professores desses municípios trabalham com história geral e história do Brasil, e também com a história dos seus estados, contudo têm enormes dificuldades de encontrar algum material sistematizado e fluente que possibilite fornecer condições à compreensão e entendimento de sua memória local.

Com o objetivo de atuar de forma concreta na construção e revitalização da memória desses municípios, o Curso de Licenciatura Plena do Ensino Fundamental desenvolve uma linha de pesquisa histórico/geográfica, que possibilita resgatar fatos históricos, sociais, geográficos, culturais entre outros. Nas áreas de história e geografia, o projeto contemplou inicialmente os municípios de Cedro (PE), Morilândia (PE), Campos Sales (CE) e Jardim (CE).

As primeiras pesquisas iniciaram em outubro de 1999, com conclusão prevista para o primeiro semestre de 2000, culminando com a realização de seminários abertos às comunidades.

Os resultados das pesquisas serão publicados em livros, um tomo por município, de forma a expor os dados que visam contribuir para o enriquecimento da memória, cultura, arte, e o estudo da história e de geografia das respectivas localidades.

Essas obras editadas, além de cunho informativo, têm função didático-pedagógico, à medida que os alunos do município poderão utilizar o material didaticamente, como livro-texto, beneficiando os estudantes das redes municipais de ensino, as comunidades e os próprios acadêmicos da URCA, em cada localidade.



**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**  
**CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ**  
**CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL**

Cont/Parecer nº 1123/2000

Outra linha de pesquisa implementada refere-se à busca de experiências bem sucedidas na realização de disciplinas do ensino fundamental.

Novas teorias de ensino aprendizagem surgem e algumas são incorporadas pouco a pouco nas ações de sala de aula. Essas teorias têm ajudado os professores a construir seus referenciais teóricos e, em muitos casos, a porem em prática uma junção de várias concepções.

Uma das atenções do Curso de Licenciatura Plena do Ensino Fundamental é direcionada às comunidades onde as aulas acontecem porque o Curso tem também como meta envolver as comunidades de cada município através de atividades diversificadas, ouvindo as expectativas da população e dando respostas ao que é pertinente. Seminários são periodicamente organizados sobre assuntos momentosos, como sexualidade, drogas, meio ambiente, saúde, cultura, entre outros, e contando com a assistência maciça das populações.

## **2.4 – CORPO DOCENTE**

O Corpo Docente do Curso de Licenciatura Plena do Ensino Fundamental é composto por professores que ocupam funções distintas em duas categorias:

- Professores formadores – ministram as aulas presenciais, oficinas e seminários;
- Professores orientadores – responsáveis pela integração da formação acadêmica com a prática pedagógica.

A formação do Corpo Docente do Curso realizou-se através de seleção entre professores efetivos da Universidade Regional do Cariri e de profissionais de áreas ligadas ao ensino. No total são 140 professores, dos quais 50 realizam a Ação Docente Supervisionada. Cada professor orientador desenvolve suas atividades com aproximadamente 10 orientadores, através da elaboração de um planejamento para o desenvolvimento pedagógico do grupo, promoção de encontros mensais de avaliação e orientação, aulas de mediação, visitas de supervisão docente no ambiente de trabalho de cada orientação e acompanhamento na elaboração do memorial.



**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**  
**CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ**  
**CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL**

Cont/Parecer nº 1123/2000

Os professores formadores são constantemente avaliados pela coordenação do Curso e pelos próprios alunos, quando, ao final de cada módulo, elaboram uma avaliação da atuação do ministrante em sala de aula, discutindo critérios como didática, relacionamento com a turma, capacidade de comunicação e domínio de conteúdos, entre outros.

Os professores orientadores são acompanhados pelo coordenador do núcleo que promove, periodicamente, reuniões para discussão de questões específicas do Curso de Licenciatura, como a elaboração do memorial, o movimento dinâmico de atuação da Ação Docente Supervisionada, formas de melhorar a aplicabilidade dos conteúdos acadêmicos nas salas de aula do ensino fundamental, de acordo com as realidades de cada município.

## **2.5 – AVALIAÇÃO**

As competências esperadas do professor-aluno do Curso de Licenciatura Plena do Ensino Fundamental envolvem aspectos como:

- considerar a diversidade dos alunos como elemento essencial a ser tratado para a melhoria da qualidade de ensino e aprendizagem;
- a atuação do professor em sala de aula deve levar em conta fatores sociais, culturais e a história educativa de cada aluno, como também características pessoais de déficit sensorial, motor ou psíquico, ou de superdotação intelectual. Trata-se de garantir condições de aprendizagem a todos os alunos, seja por meio de incrementos na intervenção pedagógica ou de medidas extras que atendam às necessidades individuais;
- capacidade para organizar atividades que favoreçam a fala e a escrita como meios de reorganização e reconstrução das experiências compartilhadas pelos alunos ocupa papel de destaque no trabalho de sala de aula;
- o processo de aprendizagem exige uma ousadia do professor para colocar problemas, buscar soluções e experimentar novos caminhos, de maneira totalmente diferente da aprendizagem mecânica, na qual o aluno limita seu esforço apenas em memorizar ou estabelecer relações diretas e superficiais;



**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**  
**CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ**  
**CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL**

Cont/Parecer nº 1123/2000

- o professor-aluno deverá ser capaz de planejar atividades nas diferentes áreas, em consonância com as diretrizes do sistema municipal e estadual de ensino e adequadas aos grupos de alunos sob sua responsabilidade na escola onde atua, enquanto instituição social;
- É fundamental que exista uma relação de confiança e respeito mútuo entre professor e aluno, de maneira que a situação escolar possa dar conta de todas as questões de ordem afetiva. O trabalho educacional inclui as intervenções para que os alunos aprendam a respeitar diferenças, a estabelecer vínculos de confiança e uma prática cooperativa e solidária.

A concepção de avaliação adotada vai além da visão tradicional, ao não se restringir no julgamento de sucessos ou fracassos. É compreendida como um conjunto de atuações que têm a função de alimentar, sustentar e orientar a intervenção pedagógica.

A avaliação deve servir de subsídios para o professor-aluno com elementos para uma reflexão contínua sobre a sua prática, sobre a criação de novos instrumentos de trabalho e a retomada de aspectos que devem ser revistos, ajustados ou reconhecidos como adequados para o processo de aprendizagem individual ou de todo grupo. É ainda o instrumento de tomada de consciência de suas conquistas, dificuldades e possibilidades para reorganização de seu investimento na tarefa de educar.

O processo de avaliação de aprendizagem, envolvendo as etapas diagnóstica, formativa e somativa, compreendida como um conjunto de atuações; tem a função de alimentar, sustentar e orientar a intervenção pedagógica, fundamentando-se nos princípios de continuidade, interdisciplinaridade e articulação teórico-prática, enfatizando as dimensões técnico pedagógica, crítica e cultural ao aferir competência ao aluno.

Os resultados da avaliação, expressos em conceitos, são sistematizados pelas comissões de avaliação na reunião semestral.

## **2.6 – MATERIAL DIDÁTICO**

Dentre muitos destaques ao funcionamento do Curso de Licenciatura Plena do Ensino Fundamental da URCA ressalta-se a utilização pedagógica de material didático produzido especialmente para o contexto de sua atuação. As disciplinas regulares do Curso, as atividades de mediação bem como os seminários temáticos

Cont/Parecer Nº 1123/20000



**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**  
**CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ**  
**CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL**

cos, são previamente elaborados como planejamento de uso de suportes materiais em forma de manuais, apostilas, videocassetes, e outros recursos. Parte dos manuais são organizados a partir de obras de reconhecido valor científico na área a que se destina. Grande parte das apostilas são de autoria dos próprios professores formadores e são elaborados em função das ementas das disciplinas constantes do Curso.

### **3 – BIBLIOTECA**

A instalação e o funcionamento regular de uma biblioteca para atendimento de necessidades dos alunos do Curso de Licenciatura Plena do Ensino Fundamental justifica-se na medida em que o acesso ao livro é determinante para o aprimoramento do ensino.

Na região da Bacia do Araripe há uma quase absoluta ausência de bibliotecas equipadas, atualizadas com projetos de divulgação de leitura.

Para quem vive no interior, o acesso a livraria é praticamente uma ficção, sobretudo, tendo em vista que os salários de profissionais do ensino não possibilitam a compra de livros.

A criação de uma biblioteca circulante nos municípios onde estão sendo ministradas as licenciaturas, tornou-se então uma necessidade premente. O aprofundamento mínimo de conteúdos trabalhados nas disciplinas só pode ocorrer através do acesso a uma cultura livresca, instrumento essencial para que o Curso de Licenciatura Plena do Ensino Fundamental alcançasse seu objetivo nuclear que é o de capacitar profissionais para docência.

### **4 – VISÃO DO CONJUNTO**

Ao longo da realização do curso, ajustes têm sido necessários para corrigir alguns percalços, comuns em projetos dessa natureza. No entanto, o envolvimento, o interesse e o comprometimento dessas audiências têm-se mestrado como o caminho mais eficaz para a superação dessas dificuldades, sendo o caminho mais seguro para garantir a qualidade e a relevância do curso.

A Comissão Executiva do Curso de Licenciatura Plena do Ensino Fundamental, pretende, até o final do segundo semestre de 2.000 concluir o processo de avaliação do Projeto que orienta o curso, para inovar e ajustar onde necessário e assegurando o cumprimento das metas e objetivos do programa e da missão institucional.

Cont/Parecer N° 1123/2000



**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**  
**CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ**  
**CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL**

No entanto, já é possível delinear um quadro, ainda que sem o rigor científico, de aspectos positivos e outro que aponta áreas de dificuldade que necessitam ser superadas.

Os aspectos que compõem os cenários positivos são:

a) Em relação ao desenvolvimento curricular

- Currículo Flexível;
- Possibilidade de trabalhar a relação teoria/prática pelo fato de todos os professores-alunos do curso estarem em exercício do magistério;
- A preocupação permanente com a construção de competências profissionais;
- Para os professores-alunos, os conteúdos ministrados têm aplicação prática imediata, respondendo a problemas enfrentados no seu dia-a-dia;
- Ação Docente Supervisionada, adotando o sistema de tutoria, que envolve Laboratório/mediação, através do acompanhamento individual, tendo contribuído para ressignificar a prática pedagógica;
- Através da Ação Supervisionada ( Laboratório ), a IES às mais distantes unidades escolares municipais, levando seu nome ( influência ), sua ação transformadora;
- Atividades complementares, seminários, oficinas, que permitem aprofundamento em áreas de escolhas, estudo de temas transversais e questões locais ( municipais );
- Biblioteca – acervo à disposição dos alunos – itinerante e fixa, em alguns municípios, como Crato, Juazeiro e Araripe ( Esta ação não foi prevista em cláusulas contratuais );
- Preocupação em superar a disciplinaridade;
- Busca de práticas interdisciplinares;
- Atividades Laboratoriais, aulas de campo, visita aos Centros de religiosidade da região e museus;
- Sistema de avaliação de aprendizagem ( diagnóstico, somativa e formativa );
- Memorial de Formação – avaliação na perspectiva do curso – permite uma leitura acerca do perfil de saída do professor-aluno;
- Balanços: professores-alunos, Tutoria e Coordenação;
- Criação do Fórum Permanente sobre a Ação Supervisionada (Tutoria);

Cont/Parecer Nº 1123/2000



**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**  
**CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ**  
**CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL**

- Produção de Material Didático pelos Professores-Formadores e Professores-Orientadores (Tutores);

b) Em relação ao Corpo Docente

- Compromisso e entusiasmo;
- Criatividade no desenvolvimento das atividades curriculares;
- Qualidade das ações desenvolvidas;
- Melhoria da prática pedagógica nos cursos regulares;
- Atuação ética;
- Atitude cooperativa;
- Assiduidade, cumprimento de horários e dos compromissos;
- Atividades planejadas no coletivo;

c) Em relação à Organização

- Sistema de Gestão do Curso (ação da comissão executiva de forma colegiada);
- Auto-sustentabilidade do Curso, que permite desenvolver o programa a contento;
- Infra-estrutura para a produção de material didático;
- Serviços de Secretaria e Controle Acadêmico;

d) Em relação ao Entorno Social

- Envolvimento da Comunidade nas atividades dos Cursos (seminários, construção de projeto pedagógico da escola, vídeos, dentre outros);
- A relação da URCA versus Prefeituras Municipais, que extrapola as cláusulas contratuais;
- Envolvimento dos Secretários de Educação (dos titulares), que acompanham e avaliam as ações do curso;
- A IES passa a ser mais compreendida, nos municípios, como espaço público;

Cont/Parecer N° 1123/2000

e) Em relação à contribuição do Curso



**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**  
**CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ**  
**CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL**

- Curso como uma ação contextualizada, levando em conta a realidade sóciopolítico-econômico e cultural;
- O curso contribuiu para a valorização profissional: conforme autoridade, competência, lelitimidade, segurança, autonomia, sentido da ética e uma maior capacidade de argumentar, ouvir, dialogar e avaliar;
- O Programa tornou-se um referencial para a formação regular;
  
- Criação de outros Programas de Formação (1ª a 8ª séries e o Programa MAGISTER);
- Maior participação social, auto-estima, desempenho familiar e a apresentação pessoal;
- Melhoria das relações dentro e fora da escola: com a administração, corpo docente, corpo discente, comunidade ( pais, etc. );
  
- Aceitação, assimilação da filosofia e metodologia do Programa pela comunidade acadêmica;
  
- Oferta do Programa de Especialização em Áreas Específicas ( Língua Portuguesa e Arte e Educação; Matemática e Física; Biologia e Química; Geografia e Meio Ambiente e História e Sociologia ) para professores da educação Básica, preferencialmente para professores egressos da Licenciatura do Ensino Fundamental;
- Integração com os Cursos Regulares da URCA.

As dificuldades que necessitam ser superadas podem ser elencadas como:

- Inadimplência ( em alguns casos );
- A concentração das disciplinas (reclamadas pelos alunos );
- Irregularidade do curso ( o aluno não pode repetir disciplinas );
- Restrita disponibilidade de recursos municipais, o que não permite a ampliação do Programa;
- A “verbalização”, no início, “da significância do curso para a comunidade como um todo;
- Dificuldade no trabalhar de forma interdisciplinar;
- Alguns professores nem sempre conseguem conciliar as atividades, que desenvolvem no ensino fundamental e no seu departamento.

Cont/Parecer Nº 1123/2000

## **II – FUNDAMENTAÇÃO LEGAL:**





**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**  
**CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ**  
**CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL**

A criação e implantação do Curso de Licenciatura Plena do Ensino Fundamental – 1º e 2º Ciclos teve como proposta e objetivo maior contribuir para a transformação da realidade regional, em especial na área de formação de professores para atuar no Ensino Fundamental, considerando o papel social da Universidade e aliando-se ao esforço nacional pela reversão da situação precária da educação, entendida como ferramenta básica para que o país atinja o seu desenvolvimento, de acordo com o que preceitua a Lei 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

Apoia-se, a proposta do curso, no artigo 81, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, já citada, que prevê a partir da próxima década a admissão somente de professores habilitados em nível superior ou formados por treinamentos em serviços.

**III - VOTO DA RELATORA**

Diante do exposto, somos de parecer favorável ao reconhecimento do Curso de Formação de Professores do Ensino Fundamental (1º e 2º Ciclos), Licenciatura Plena, ministrando pela Universidade Regional do Cariri, encerra em sua estrutura, ao tempo em que enalteçemos a sensibilidade, a dedicação e espírito inovador dos professores nele envolvidos, somos de Parecer a que ele seja reconhecido até o prazo previsto pela LDB para qualificação dos professores leigos.

**IV – CONCLUSÃO DA CÂMARA**

Processo aprovado pela Câmara da Educação Superior e Profissional do Conselho de Educação do Ceará.

**V – DECISÃO DO PLENÁRIO**

Sala das Sessões da Câmara da Educação Superior e Profissional do Conselho de Educação do Ceará, em Fortaleza, aos 12 de dezembro de 2000.

Iranita Maria de Almeida de Sá  
Relatora

PARECER N° 1123/2000  
SPU N° 0044676-9  
APROVADO EM:12.12.2000

Antônio Cruz Vasques  
Presidente da Câmara

---

Marcondes Rosa de Sousa  
PRESIDENTE DO CEC